

REQUERIMENTO Nº de 2015

Requer a realização de Audiência Pública
visando debater o Parto no Brasil

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições regimentais (art. 24 parágrafo III), requero a realização de Audiência Pública com a finalidade de discutir a situação do Parto no Brasil

Justificativa

De acordo com a Organização Mundial de Saúde 15% é o número de cesáreas aceitáveis nos nascimentos, no entanto, de acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil esse índice é de 40% na rede pública, chegando a 84% na saúde complementar. Há consenso médico de que o parto normal é menos arriscado para a mãe e o bebê, sendo a cesariana indicada apenas para os casos em que há complicações, sendo nesses casos, e só neles, um recurso importante e eficaz.

O estudo “Morte materna no século 21”, publicado em 2008 no periódico American Journal of Obstetrics and Gynecology, analisou 1,46 milhão de partos e encontrou um risco de óbito dez vezes maior para a gestante em cesareanas. A taxa de mortes em partos normais foi de 0,2 para 100 mil, no caso das cesáreas chegou a 2,2 por 100 mil.

Segundo o Ministério da Saúde a cesariana, quando não tem indicação médica, ocasiona riscos desnecessários à saúde da mulher e do bebê: aumenta em 120 vezes a probabilidade de problemas respiratórios para o recém-nascido e triplica o risco de morte da mãe. Cerca de 25% dos óbitos neonatais e 16% dos óbitos infantis no Brasil estão relacionados a prematuridade. Atualmente, o percentual de partos cesáreos chega a 84% na saúde suplementar.

Contudo, a questão do parto vai além deste debate, sendo necessário discutir sua humanização, com o protagonismo da gestante e seu filho.

Esse protagonismo envolve cuidados que antecedem a gravidez, envolvendo processos de educação, informação, acompanhamento e respeito à gestante.

A partir da gravidez o parto humanizado não se limita ao momento do nascimento do bebê, mas ao processo de gestação, do nascimento e do pós parto.

Para esse debate sugerimos que sejam convidados:

- Ministro da Saúde Arthur Chioro
- Representante da Unimed do Brasil
- Dr. João Batista, Diretor Clínico Hospital Sofia Feldman
- Dra.Carmen Simone Grilo Diniz, docente do Departamento de Saúde Materno-Infantil da Faculdade de Saúde Pública da USP

Sala das Comissões, 10 de março de 2015

Deputado Adelmo Carneiro Leão (PT – MG)